



---

**ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS**  
**SISTEMA ARCU-SUL**  
**REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)**

---

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96895	Medicina Veterinária	Universidade Federal de Minas Gerais

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais.

**TENDO PRESENTE QUE:**

1. O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, oferecido na cidade de Belo Horizonte (MG), participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
  - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
  - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
  - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
  - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A Universidade Federal de Minas Gerais apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **04 a 08/11/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 92/2015 de 06/02/2015 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

#### CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

##### **A. Contextualização**

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é uma autarquia federal de regime especial com autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar, mantida pela União, situada à Av. Antonio Carlos, 6627 – Pampulha – Belo Horizonte-MG.

A criação de uma universidade no Estado já fazia parte do projeto político dos Inconfidentes. A ideia, porém, só veio a concretizar-se em 1927, com a fundação da Universidade de Minas Gerais (UMG), instituição privada, subsidiada pelo Estado, surgida a partir da união das quatro escolas de nível superior então existentes. A UMG permaneceu na esfera estadual até 1949, quando foi federalizada. Ainda na década de 40, foi incorporada ao patrimônio territorial da Universidade uma extensa área, na região da Pampulha, para a construção da Cidade Universitária. O campus só começou a ser efetivamente ocupado pela comunidade universitária nos anos 60, com o início da construção dos prédios que hoje abrigam a maioria das unidades acadêmicas. O nome atual - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - só foi adotado em 1965.

A Universidade oferece um total de 75 cursos de graduação, distribuídos em todas as áreas do saber, ofertando anualmente mais de 6.600 vagas. Conta atualmente com mais de 30.000 alunos de graduação e quase 10.000 em diferentes programas de pós-graduação, totalizando 49.254 estudantes. O corpo docente é composto por 2.743 professores, sendo quase 90% destes em regime de dedicação exclusiva. O número de servidores técnico-administrativos é 4.323. Possui 20 unidades acadêmicas distribuídas em três campi, 27 bibliotecas e vários órgãos suplementares e complementares, funcionando em área construída de 639.777 m<sup>2</sup>.

É uma Instituição de Educação Superior Pública, historicamente comprometida com o desenvolvimento do estado e do país. Para consolidar tal missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversas, investindo nas dimensões quantitativa e qualitativa dos projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais. Constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos regional, nacional e internacional. Uma de suas prioridades consiste na integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, em que se busca privilegiar os projetos de maior impacto acadêmico e social, com repercussões de caráter local, regional, nacional e internacional.

Voltada à formação de qualidade dos seus alunos, a UFMG atua de forma comprometida com o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, econômico e social do estado, da região e do país. Agregada a essa missão acadêmica, a UFMG assume as responsabilidades de 1) desenhar soluções para os problemas socioeconômicos de Minas Gerais, do Brasil e de países cooperantes; e 2) qualificar e oferecer educação permanente aos indivíduos e às comunidades das diferentes localidades que abrigam os inúmeros projetos e programas extramurais.

As ações interinstitucionais possibilitam à UFMG manter-se de portas abertas para a sociedade, numa enriquecedora troca de experiências, construindo uma rede de ações e intervenções transformadoras em áreas temáticas distintas, definidas segundo prioridades sociais regionais e nacionais.

A UFMG representa um grande patrimônio técnico, científico e acadêmico das comunidades mineira e brasileira.

O curso de Medicina Veterinária da UFMG situa-se na Av. Antônio Carlos 6627, Campus Pampulha - Belo Horizonte, MG. Foi autorizado pela Lei n. 761, de 06/09/1920, e reconhecido em 1935. O número de vagas ofertadas é 120, sendo divididos em duas entradas, com 60 vagas por semestre. Para as atividades práticas das disciplinas, as turmas são subdivididas em 30 alunos e, em algumas situações, em até 15 alunos por turma.

As últimas normativas de Renovação do Reconhecimento do Curso foram o Decreto n° 952, de 25/11/2008, publicado em 26/11/2008, e a Portaria n° 01/2012, de 06/01/2012, publicada em 09/01/2012. O curso é ministrado presencialmente no período diurno.

## **B. Contexto institucional**

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nos termos do seu Estatuto, tem por finalidades precípuas a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação técnico-profissional dos cidadãos, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica. Assume como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável.

Sua criação se deu pela Lei Estadual n° 956, de 7 de setembro de 1927, quando foi fundada a Universidade de Minas Gerais (UMG), pela reunião das quatro instituições de ensino superior existentes, à época, em Belo Horizonte: a Faculdade de Direito, criada em 1892; a Faculdade de Medicina, criada em 1911; a Escola de Engenharia, criada em 1911; e a Escola de Odontologia e Farmácia, cujos cursos foram criados, respectivamente, em 1907 e 1911.

Além do Campus Pampulha, onde se concentra a maior parte de suas unidades acadêmicas, a UFMG conta com o Campus Saúde, localizado na região central de Belo Horizonte, onde funcionam a Faculdade

de Medicina, a Escola de Enfermagem e o Hospital das Clínicas, Em diferentes bairros de Belo Horizonte localizam-se outras Unidades Acadêmicas – a Escola de Arquitetura, parte da Escola de Engenharia, a Faculdade de Ciências Econômicas e a Faculdade de Direito – além do Centro Cultural e do Museu de História Natural e Jardim Botânico. Fora da capital, funcionam o Núcleo de Ciências Agrárias, situado no Campus Regional de Montes Claros, e duas fazendas – uma experimental, em Igarapé, e outra modelo, em Pedro Leopoldo, ambas vinculadas à Escola de Veterinária.

A administração superior da UFMG é de responsabilidade da Reitoria e dos órgãos colegiados: Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Sua configuração organizacional encontra-se baseada em unidades acadêmicas e órgãos suplementares.

O curso de Medicina Veterinária é ministrado sob a responsabilidade da Escola de Veterinária (EV) que, além desse curso, ministra também o curso de Aquicultura. Proporciona ambiente acadêmico adequado para o desenvolvimento de atividades relevantes de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo condições adequadas para a criação intelectual em que estas atividades constituem o objetivo principal da instituição universitária, integrando estes três pilares fundamentais da formação acadêmica com outros segmentos da sociedade.

A forma de gestão administrativa e acadêmica, e a estrutura organizacional, associadas aos mecanismos de participação da comunidade universitária, permitem alcançar os objetivos do projeto acadêmico.

A UFMG é dotada de autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar. A base de sua organização acadêmica e administrativa é representada pelas unidades e os respectivos departamentos, com objetivo de orientar e organizar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão através do agrupamento de disciplinas afins que permitem a coesão da estrutura universitária.

A composição e as normas básicas de funcionamento dos órgãos diretivos da instituição estão estabelecidas no Estatuto da UFMG, em que está previsto que as decisões de maior relevância são tomadas por órgãos colegiados, destacando-se o caráter da representação de todos os segmentos acadêmicos nos órgãos colegiados.

A EV está organizada em departamentos, sendo administrada pelo Diretor e pela Congregação, cuja competência é supervisionar a política de ensino, pesquisa e extensão, sendo integrada pelo Diretor, pelo Vice-Diretor e por representantes dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, nos termos do Estatuto. O perfil das autoridades que administram o curso é coerente com o projeto acadêmico, considerando a formação acadêmica e a titulação dos mesmos.

A coordenação acadêmica do curso está sob a responsabilidade do Colegiado de Coordenação Didática, subordinado administrativamente à Diretoria da Unidade e academicamente à Pró-reitoria de Graduação, apresentando atribuições e composição determinadas pelo Estatuto. O mandato para o Coordenador do curso é de dois anos, com possibilidade de reconduções ao cargo. O atual Coordenador do curso é professor com regime de dedicação exclusiva, sendo graduado em Medicina Veterinária, com titulação de Doutor, e lotado no Departamento de Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal. Coordena academicamente os alunos de graduação e mais de 90 professores distribuídos em quatro departamentos.

O orçamento da universidade é, em parte, distribuído aos órgãos, às unidades acadêmicas e aos departamentos. As previsões e as formas institucionais de distribuição do orçamento não se encontram totalmente explícitas.

Os processos de admissão são claros e estabelecidos em legislação própria. A única forma de admissão de docentes e servidores técnico-administrativos na UFMG é por concurso público de provas e títulos.

Os documentos da instituição são claros em termos da existência de normas legais para a gestão do curso, as quais se encontram acessíveis a todos os segmentos da comunidade acadêmica. Pelo portal da EV-UFMG ([www.vet.ufmg.br](http://www.vet.ufmg.br)) o aluno pode proceder a sua matrícula e ter acesso às informações das disciplinas cursadas no semestre, assim como outras relativas ao curso e de seu interesse acadêmico. As informações institucionais e acadêmicas encontram-se atualizadas e acessíveis. A organização administrativa contribui adequadamente com o funcionamento do curso, no que se refere às atividades de docência, pesquisa, extensão e assistência técnica.

Os Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão, como órgãos normativos, deliberativos e consultivos, apresentam em sua estrutura a participação proporcional de docentes, estudantes, funcionários técnico-administrativos e representantes da sociedade civil organizada. A administração do curso é feita pelo Coordenador e pelo Colegiado do Curso, em um processo de gestão democrática de administração, com a participação de todas as categorias universitárias.

Ao final de cada semestre, o aluno é incentivado a responder a questionários relativos às disciplinas cursadas. Os dados obtidos por esta avaliação são processados pela Comissão Permanente de Avaliação e os resultados repassados às unidades para que sejam consideradas e corrigidas as possíveis falhas. Com estes questionários os alunos têm a oportunidade de avaliar as disciplinas e os docentes do semestre que acabaram de cursar. Recentemente a EV-UFMG criou o Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico, realizado por uma comissão criada pelo Colegiado de Coordenação Didática que, em caráter permanente, terá a missão não só do acompanhamento da implantação do novo currículo, mas também de exercer um papel fiscalizador e ao mesmo tempo educativo junto à comunidade da EV-UFMG, de maneira que possibilite avaliar se os objetivos do Projeto Pedagógico estão sendo alcançados e integrando assim a administração da unidade e do curso.

A Universidade conta com sistema de bolsas destinado aos estudantes, mantidos com os recursos do Fundo de Bolsas, destacando-se as Bolsas de Iniciação Científica e de Extensão. Em relação ao apoio pedagógico e atenção aos estudantes, a quase totalidade dos professores é contratada em regime de trabalho de dedicação exclusiva, estando presentes na unidade em tempo integral, o que possibilita a disponibilidade para atendimento extraclasse.

Além do apoio acadêmico dos professores e Colegiado, os estudantes podem contar com o apoio institucional da Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP) que desenvolve programas de assistência estudantil visando a facilitar o acesso às necessidades de atenção básica à saúde, de alimentação, moradia, aquisição de material escolar, transporte, recursos financeiros de manutenção e outras necessidades pessoais.

A UFMG desenvolve vários programas de promoção da cultura, em suas diferentes expressões, assim como programas de bem estar para a comunidade acadêmica, buscando desenvolver a solidariedade e a responsabilidade social. A assistência à saúde, a criação de espaços de convivência e o apoio ao aluno carente são algumas das vertentes de atuação da universidade. Nesse sentido pode-se destacar o atendimento à saúde; o apoio creche e a assistência judiciária. Na área de esporte e lazer, atividades fundamentais para a promoção e a prevenção da saúde, bem como para o desenvolvimento de hábitos saudáveis de vida, a UFMG criou e mantém o Centro Esportivo Universitário (CEU), que tem por finalidade proporcionar à comunidade universitária oportunidades para a prática de atividades físicas, esportivas e de lazer.

### C. Projeto acadêmico

Os planos de estudos do curso encontram-se constituídos de modo a atender plenamente as normas legais, com a formação de um profissional generalista, o que também cumpre com o perfil proposto para a profissão de Medicina Veterinária segundo os critérios de Acreditação ARCU-SUL.

O projeto pedagógico inclui disciplinas de formação básica, formação geral e profissional, contando também com várias disciplinas optativas que conferem certa flexibilidade na formação profissional. A estrutura curricular contempla todas as áreas da Medicina Veterinária, apresentando amplitude e intensidade suficientes para alcançar o perfil profissional proposto.

O curso tem duração de cinco anos. Os três primeiros semestres são destinados à formação básica, cursados em sua maioria no Instituto de Ciências Biológicas, e os sete períodos restantes, denominado ciclo profissional, cursados na Escola de Veterinária. A carga horária total do curso é de 4.425 horas, composta por disciplinas obrigatórias (4.110 horas – 274 créditos) e um elenco de disciplinas optativas, com a necessidade do cumprimento de, no mínimo, 18 créditos (270 horas); além da necessidade do cumprimento de pelo menos três créditos (45 horas) em atividades de formação livre. O elenco de disciplinas obrigatórias tem a carga horária dividida em aulas teóricas (1.770 horas – 43,06%) e práticas (2.340 horas – 56,94%) e as atividades são distribuídas em 15 a 18 semanas letivas por semestre.

O projeto pedagógico oferece oportunidade de flexibilidade curricular por meio das disciplinas optativas, formação complementar pré-estabelecida, vivência curricular, atividades complementares e estágio curricular, oportunidades nas quais o estudante pode buscar treinamento em área específica de seu interesse. As Atividades Integradoras de Formação são consideradas fatores de interdisciplinaridade, pois resultam em ações a serem desenvolvidas pelos estudantes sob orientação e supervisão docente, com a finalidade de integração de conteúdos. A bibliografia adotada pelas disciplinas é atualizada a cada semestre.

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem está baseado em avaliações teóricas e práticas, além de outras modalidades, dependendo da natureza da disciplina ou atividade. Existe clara correspondência entre objetivos, conteúdos do curso e bibliografia.

O controle acadêmico é feito por meio do Sistema de Controle Acadêmico, contendo informações sobre o curso, currículo, disciplinas, cadastro de alunos e histórico escolar. Existe adequada interrelação entre o âmbito administrativo e o acadêmico, com total garantia de segurança dos registros.

O sistema de autoavaliação do curso de Medicina Veterinária é institucional e adotado em todos os cursos de graduação da UFMG. Os dados obtidos nesta avaliação são repassados à unidade para que sejam analisados.

A pesquisa é muito relevante, assinalando participação efetiva do alunado de graduação. Destaca-se a capacidade da EV de captar volume significativo de recursos para o desenvolvimento de seus projetos de investigação, o que lhe garante ótima produção científica e tecnológica. Os docentes e discentes divulgam os resultados de suas pesquisas em diferentes revistas e periódicos indexados.

As atividades de extensão desenvolvidas atingem segmentos variados da sociedade. Os alunos têm participação constante no setor produtivo e de serviços em várias áreas de atuação do Médico Veterinário.

As normas estabelecem claramente os requisitos necessários à obtenção do título de Médico Veterinário, encontrando-se acessíveis a toda a comunidade acadêmica, inclusive com disponibilidade na página web.

A EV evidencia preocupação em estabelecer a prática de diversas modalidades de ensino visando formar um profissional dotado de conhecimento adequado ao desempenho das atividades profissionais, conforme prevê o Projeto Pedagógico do Curso. O Curso emprega diferentes metodologias pedagógicas tais como: aulas teóricas expositivas; aulas teóricas com grupos de discussão de casos; aulas práticas em laboratórios; consultórios; hospitais; fazendas; indústrias; participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Ainda, oferece certa flexibilização curricular, via participação em cursos, eventos, atividades em outras unidades da UFMG, vivência curricular e estágios.

A instituição conta com diferentes ambientes de ensino, desde salas de aulas tradicionais a laboratórios de todas as áreas da Medicina Veterinária, hospital veterinário e ambientes práticos de produção animal, onde o estudante participa ativamente na construção do seu conhecimento. Além destes, são visitados pelos alunos frigoríficos, laticínios, fábricas de ração, laboratórios farmacêuticos veterinários, laboratórios de produtos biológicos, estações de tratamento de água, etc.

Com relação à utilização de TICs, a EV conta com recursos de informática, incluindo correio eletrônico, internet e três laboratórios de computação abertos permanentemente aos alunos e professores que necessitam utilizar *softwares* especializados para as áreas de estatística, nutrição, melhoramento, manejo, banco de dados, epidemiologia, preventiva, demografia, etc.

O Projeto Pedagógico do Curso inclui atividades que garantem bom nível de coerência entre aquelas obrigatórias e as complementares, além das optativas, contemplando todas as áreas profissionais da Medicina Veterinária. Destacam-se diferentes atividades práticas relevantes à adequada formação do Médico Veterinário. Todas as atividades contribuem, de modo significativo, ao atendimento do perfil proposto, ou seja, a formação de profissional generalista, com capacidade crítica e reflexiva.

Os procedimentos de avaliação são coerentes com a sistemática de ensino adotado nas disciplinas, utilizando-se a modalidade adequada em cada situação. O mínimo que se propõe é a realização de provas práticas e teóricas, sendo a prática quando couber. Outras formas podem ser adotadas dependendo da disciplina ou atividade desenvolvidas, as quais poderão ser feitas por meio de relatórios, grupos de discussão, sabatinas, apresentação de trabalhos, apresentação de projetos, arguições orais, seminários e pelo desempenho em atividades práticas, atentando-se para o fato de que a diversificação é salutar do ponto de vista pedagógico. Independentemente de qual seja a modalidade, nenhuma avaliação poderá valer mais de 40 pontos em um total de 100.

Os critérios empregados são do conhecimento de toda a comunidade acadêmica, principalmente dos estudantes. O sistema de avaliação encontra-se definido pelo curso, sendo planejado predominantemente pelo professor responsável pela disciplina, dentro de critérios previamente aprovados pelo Colegiado de Coordenação Didática.

Em relação à autoavaliação institucional, esta consiste na resposta aos questionários disponibilizados na página da universidade, nos quais o graduando é incentivado a respondê-los durante o período de matrícula para o próximo semestre. Os dados obtidos nesta avaliação são repassados à unidade para que sejam analisados e corrigidas as possíveis falhas detectadas.

Além disso, foi criada uma Comissão pelo Colegiado de Coordenação Didática que, em caráter permanente, terá a missão não só de acompanhar a implantação do novo currículo, mas também de exercer um papel fiscalizador e, ao mesmo tempo, educativo junto à comunidade da EV-UFMG.

A segurança e a confiabilidade dos registros acadêmicos estão garantidos por meio de sistema eletrônico adotado pela instituição.

A pesquisa da EV é muito relevante, assinalando participação efetiva do alunado de graduação. O Núcleo de Assessoramento à Pesquisa (NAPq) é o órgão responsável por auxiliar e registrar os alunos da graduação que se interessam pela pesquisa. Esta inserção se dá principalmente com a participação dos estudantes no desenvolvimento de projetos elaborados especificamente para eles ou pela colaboração com alunos envolvidos nos programas de mestrado e doutorado, por meio do programa de iniciação científica (IC), que pode estar vinculada ao recebimento de bolsas ou ser voluntária. Este programa tem como objetivo central despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante participação em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Os projetos, sempre orientados por pesquisadores qualificados ou por grupos de pesquisa experientes, culminam com um ou mais trabalhos ao final avaliados e valorizados.

As atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico desenvolvidas pelos componentes do curso de Medicina Veterinária são pertinentes e relevantes, estando fortemente vinculadas com as necessidades do meio agropecuário, bem como da ciência animal, contemplando tanto pesquisa básica como o desenvolvimento de projetos com forte ligação aos problemas encontrados no campo, buscando soluções para situações e problemas vivenciados pelo produtor rural. De modo geral, a pesquisa na EV-UFMG encontra-se diretamente vinculada às necessidades da população alvo e, particularmente, direcionadas às necessidades do meio.

Há participação dos docentes em organismos técnico-científicos na forma de avaliadores e propositores de projetos de investigação viabilizando recursos financeiros para o desenvolvimento de seus projetos. Há forte envolvimento com Capes, CNPq, Finep e Fapemig (Fundação de Apoio à Pesquisa de Minas Gerais). Cita-se também o desenvolvimento de atividades conjuntas com outras unidades acadêmicas da UFMG, bem como o desenvolvimento de projetos em parcerias com diversos órgãos e fundações da área, além de outras universidades brasileiras e estrangeiras.

Existe participação ativa dos estudantes nos projetos de pesquisa, via modalidade de iniciação científica, o que possibilita o desenvolvimento de espírito crítico, reflexivo e da capacidade de trabalhar em equipe, além de fortalecer a relação docente-aluno e entre alunos da graduação e pós-graduação. Anualmente é realizada a Semana de IC, quando são apresentados os resultados dos projetos desenvolvidos. Nos últimos anos foram apresentados mais de 250 trabalhos em cada Semana.

As atividades de participação em programas de pesquisa, ensino e extensão podem ser créditos optativos. Essas atividades geralmente têm a duração de um ano, embora a sua forma de registro como créditos deve seguir o calendário semestral.

Os docentes e discentes divulgam os resultados de suas pesquisas em diferentes revistas e periódicos indexados. Destaca-se que a instituição é responsável pela edição de um dos periódicos mais conceituados na área (Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia). Da mesma forma, em eventos técnico-científicos por meio de seus anais, demonstrando participação efetiva dos docentes e estudantes nos congressos da área. Esta produção está vinculada com a comunidade científica nacional e internacional, servindo ainda de subsídios na formação dos estudantes.

As atividades de extensão desenvolvidas pela EV-UFMG atingem segmentos variados da sociedade, incluindo profissionais das áreas de ciências agrárias e saúde pública, técnicos de diversas áreas, produtores e trabalhadores rurais, indústrias, estudantes, professores e a comunidade em geral. Desenvolvem-se várias atividades, tais como: eventos (congressos, simpósios, encontros, dias-de-campo e outros), cursos (treinamento, atualização e aperfeiçoamento), prestação de serviços (interna ou externa) e projetos de extensão.



Constitui filosofia da EV-UFMG a participação do aluno em todas as fases das atividades de extensão de qualquer natureza, mediada, na maioria das vezes, pela presença do Centro de Extensão (Cenex). Os alunos participam ativamente dos projetos de extensão, desde sua concepção até sua formulação e execução, podendo ser inseridos nos projetos como bolsistas do programa de bolsas da Pró-reitoria de Extensão, como monitores voluntários ou como participantes das atividades de campo.

Um dos principais projetos de extensão é o Apic (Aulas Práticas Integradas de Campo) que se constitui em trabalhos de campo realizados pelos estudantes, objetivando o aprendizado e a divulgação tecnológica em municípios de Minas Gerais e, às vezes, em outros estados, sob supervisão de docentes. Cada Apic tem duração de uma semana e envolve a participação de cinco professores, em torno de 40 estudantes, cerca de 25 proprietários ou empresários rurais, alguns profissionais regionais que atuam no setor da agropecuária (como colaboradores voluntários), além de outras pessoas da comunidade (como colaboradores locais).

Outro exemplo de atividade de extensão é o trabalho desenvolvido no Hospital Veterinário onde são realizados atendimentos a pequenos e grandes animais. Esta prestação de serviços atende a demanda da população urbana e rural da grande Belo Horizonte e, ao mesmo tempo, constitui-se em um importante laboratório de formação dos alunos e em material de pesquisa.

Além destes, há um grande número de outros projetos desenvolvidos pelos departamentos da instituição.

Com os projetos de extensão os alunos de diversos períodos têm oportunidade de inserirem-se nas mais diversas áreas da Medicina Veterinária. Atualmente mais de 120 alunos encontram-se envolvidos com projetos e atividades de extensão na EV.

A Central de Estágios está ligada diretamente ao Colegiado de Graduação e é responsável por encaminhar os estudantes do curso às diferentes empresas e órgãos conveniados com a EV-UFG. O Programa de Estágios tem o objetivo de desenvolver habilidades e experiências para aquisição das competências necessárias ao desenvolvimento das atividades profissionais.

No projeto acadêmico do curso incluem-se diversas atividades como vivência curricular e outras, todas contando com a supervisão de um orientador.

No currículo vigente não se contempla o Estágio Curricular Supervisionado. Todavia, em novo currículo em fase de implantação, está programada a realização deste Estágio, a ser desenvolvido no 10º período do curso, com duração de 450 horas.

A instituição mantém diferentes atividades relacionadas tanto com a pós-graduação *stricto sensu*, como com o *lato sensu*, as quais garantem permanente atualização do corpo docente. Desenvolve ações culturais e de ensino presenciais e a distância, assim como possui mecanismos formais de cooperação com várias instituições de ensino e organismos públicos e privados, propiciando mobilidade acadêmica docente e estudantil, fator importante na formação de profissionais capazes de competir em um mercado de trabalho globalizado.

#### D. Comunidade Universitária

A UFMG é uma universidade pública e gratuita. O processo de seleção ocorre por meio de vestibular que é realizado em duas etapas. A primeira passou a ser, desde início de 2012, a nota recebida no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). A segunda etapa consta de provas de questões discursivas, específicas para cada curso, e prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, também discursiva.

Existe plena coerência dos mecanismos de ingresso com o projeto acadêmico e o perfil, proporcionando garantias de possibilidades iguais para todos os postulantes, selecionando-se os mais aptos.

Dados do ano de 2012 mostram que o curso possuía 621 alunos matriculados. O corpo docente é composto por 95 professores, o que resulta na relação de 6,53 alunos/professor. A relação média professor/aluno nas disciplinas teóricas é de um professor para 45 alunos. Nas disciplinas práticas, em que ocorre orientação direta ao aluno ou grupo de alunos, a proporção é de um professor para 15 a 23 alunos. Considerando a entrada de 60 alunos por semestre, conclui-se que estes números demonstram plena compatibilidade entre o total de estudantes e os recursos humanos.

Nos últimos cinco anos, (2007 – 2011), foram graduados 565 estudantes. Considerando a oferta anual de 120 vagas, verifica-se, nesse período, média de conclusão do curso em torno de 94%. Estes dados demonstram que o desempenho dos estudantes encontra-se totalmente coerente com o previsto no projeto acadêmico do curso.

O aluno pode contar com programas de assistência que irão apoiá-lo durante sua permanência na Universidade. Por meio da Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump) busca-se resgatar os seus direitos sociais básicos como alimentação, moradia e saúde, além de possibilitar a participação em programas de oportunidade de renda e de acesso à informação e a cultura. Várias são as formas de participação dos alunos de graduação nos programas de bolsas acadêmicas. As de iniciação científica são as que têm o maior número de alunos envolvidos. No ano de 2010, 75 alunos da EV receberam bolsas dos Programas de Iniciação Científica. Já em 2011, 63 estudantes foram contemplados com essa modalidade de bolsa.

No que se refere a programas de acompanhamento psicopedagógico, embora exista no âmbito da UFMG, parece que os alunos da veterinária não o utilizam.

As normativas legais da UFMG estabelecem os direitos e deveres dos estudantes, previstos no estatuto, encontrando-se disponibilizados a todos.

Os estudantes participam de inúmeras atividades extracurriculares, tanto no campo educacional como esportivas, recreativas e culturais.

A composição e as normas básicas de funcionamento dos órgãos colegiados estão estabelecidas no Estatuto da UFMG, destacando-se o caráter da representação dos dois órgãos de deliberação superior. Neles, os docentes fazem-se presentes na proporção de 70%, os discentes em 1/5 dos docentes, e o corpo técnico administrativo pode atingir até 15% da representação dos docentes. Na Escola de Veterinária também se contempla a participação dos discentes em todos os órgãos deliberativos. No Colegiado de Coordenação Didática prevê-se a participação de três representantes do corpo discente.

Os estudantes possuem Diretório Acadêmico onde se reúnem como instância de discussão e deliberação acerca do movimento estudantil. É um espaço de troca de experiências, ideias e proposições gerais, seja no campo cultural, esportivo, acadêmico, entre outros. Seus componentes são eleitos anualmente por meio de voto dos pares.

O curso conta com inúmeros convênios e acordos de cooperação com instituições de ensino nacionais e internacionais, assim como com órgãos vinculados à Medicina Veterinária, o que garante oportunidades de mobilidade aos estudantes.

Quanto aos mecanismos de acompanhamento dos egressos, a UFMG criou recentemente o programa Sempre UFMG, que objetiva estreitar o relacionamento entre a universidade e seus ex-alunos, possibilitando ações de aproximação e contato permanente para compartilhar informações, dividir preocupações e receber sugestões e deve criar, portanto, laços de solidariedade e oportunidades de aperfeiçoamento profissional e cultural. Foi lançado o projeto Perfil UFMG – Rede de Oportunidades, ferramenta que oferece aos ex-alunos da instituição um meio eficaz de colocação profissional e, ao mesmo tempo, permite às organizações em geral acesso a um cadastro organizado de profissionais qualificados por esta universidade.

Menciona-se ainda que a instituição oferta programa de pós-graduação *stricto sensu*, muito bem conceituado, para onde se dirigem muitos dos egressos do curso de graduação. Ao final do curso, os pós-graduados direcionam sua atuação principalmente para a docência e a pesquisa.

Os egressos da graduação desempenham atividades nas diferentes áreas da Medicina Veterinária, principalmente em clínica médica; nutrição; produção e reprodução animal; saúde pública; defesa agropecuária; inspeção de produtos de origem animal; ensino; pesquisa; extensão; administração; gerência de empresas rurais e laboratórios; responsabilidade técnica em empresas, comprovando a coerência entre a ocupação e o perfil do egresso proposto pelo curso.

Informações mais precisas são relacionadas ao destino dos concluintes da pós-graduação, onde se destaca que dos mestres e doutores egressos, concluintes em 2011, 21,7% se destinaram a docência em universidades públicas, privadas e centros universitários; 29% ingressaram no doutorado e 8,7% se preparam e buscam sua entrada no doutorado; 11,6% estão vinculados a laboratórios de pesquisa ou vigilância sanitária estaduais ou federais; e 24,6% ingressaram no mercado de trabalho especializado, principalmente relacionado a reprodução animal, desenvolvimento rural e projetos de resgate de fauna. A entrevista com empregadores demonstrou bom grau de satisfação.

A EV-UFMG oferece diferentes modalidades de cursos em todos os níveis de pós-graduação, desde programas *stricto sensu*, assim como cursos *lato sensu*, proporcionando oportunidades ao graduado de se atualizar e prosseguir os seus estudos, garantindo a formação plena e adequada às necessidades requeridas para o desempenho profissional, de acordo com a área que escolheu para a sua atuação.

Embora os documentos não mostrem qualquer consulta formal aos graduados, há, todavia, inúmeros aspectos relatados que permitem concluir que o perfil do profissional graduado pela EV-UFMG está coerente com as necessidades do meio onde o curso se insere. A inclusão da maioria dos egressos no mercado de trabalho e o grande número de projetos de extensão desenvolvidos pela instituição junto à comunidade são exemplos concretos de que as necessidades loco-regionais estão sendo atendidas pelo curso.

Não se verificou a incorporação das opiniões dos egressos no projeto acadêmico, o que seria *feedback* para qualidade acadêmica, de acordo com as exigências do mercado de trabalho.

A EV possui corpo docente composto por 95 professores, dos quais 93 são doutores. Todos são contratados em regime de tempo integral. Todos os docentes possuem formação, capacitação e experiência pedagógica em suas áreas de atuação, fato exigido primariamente no processo de seleção. Além disso, é uma exigência da Universidade que o docente recém-contratado tenha treinamento pedagógico.

Considerando que a EV possui dois cursos de mestrado e doutorado e edita um periódico classificado pela Capes como A2 na área de Medicina Veterinária e B2 na Zootecnia, pode se concluir que a experiência e a produção científica dos docentes, bem como a pertinência da produção acadêmica, garantem qualidade ao projeto do curso. Destaca-se o forte envolvimento dos estudantes em atividades de pesquisa e um bom intercâmbio entre a graduação e a pós-graduação. Nos últimos seis anos foram desenvolvidos 250 projetos de pesquisa e atualmente 55 encontram-se em andamento. Em termos estatísticos de produção por docentes não foram encontrados relatos nesse sentido.

Os docentes apresentam formação, capacitação e experiência pedagógica de acordo com as necessidades de suas disciplinas. No âmbito institucional, a UFMG criou em 2008 um setor, vinculado a Pró-Reitoria de Graduação, especialmente voltado para o aprimoramento das metodologias de ensino superior, utilizando novas tecnologias e possibilitando a reflexão contínua da prática docente: o Giz – Rede de Desenvolvimento de Práticas de Ensino Superior. O trabalho do Giz efetiva-se por meio de ação multidisciplinar, promovendo a interlocução entre professores das diferentes áreas do conhecimento, profissionais da área pedagógica e tecnológica. Suas ações priorizam a articulação institucional com outros setores da Universidade de modo a promover a conexão de saberes já existentes e a constituição de uma rede colaborativa de práticas de ensino superior. As principais linhas de ação referem-se a (1) Assessoria Pedagógica e Tecnológica: o GIZ mantém uma equipe acadêmica e técnica atendendo diretamente aos cursos de graduação. A finalidade dessa assessoria é garantir a organização do trabalho pedagógico potencializando as experiências docentes e fortalecendo o uso da tecnologia disponível como mediadora no processo de ensino e aprendizagem, e; (2) Formação em docência do ensino superior: que compreende um conjunto de ações formativas para os professores da UFMG, assim como para os alunos de pós-graduação *stricto sensu*. Essas modalidades de orientação pedagógica são acessíveis e do conhecimento de todos os professores. Porém, ressalta-se que a participação dos professores nessas atividades é voluntária.

Todos os mecanismos de seleção, avaliação e promoção dentro da carreira acadêmica encontram-se regulamentados pelos Conselhos Superiores, conforme previsão no Estatuto da UFMG. Os docentes são periodicamente avaliados pelos estudantes. A progressão vertical e horizontal na carreira se verifica somente após avaliação da produção do professor, dentro de critérios previamente estabelecidos e do conhecimento de todos. Evidencia-se intensa articulação e desenvolvimento de ações conjuntas com outras instituições por parte dos docentes do curso.

Além do afastamento para programas de mestrado, doutorado e pós-doutorado os professores poderão ser liberados de seus encargos na Universidade para a realização de programa especial de estudo, pesquisa ou aperfeiçoamento profissional, denominado Programa Sabático, com a duração de seis meses a um ano, observada legislação específica. Além da manutenção da sua remuneração, a UFMG pode oferecer bolsas a seus docentes em qualificação no país e no exterior, através de programas de agências de fomento à pesquisa.

A EV-UFMG conta, atualmente, com mais de 100 funcionários técnicos e administrativos, todos selecionados por concurso público ou por seleção interna para aqueles ligados à FEPE-MVZ. Ressalta-se que todos eles, além de serem selecionados pela sua qualificação, têm ainda a oportunidade de aprimoramento regular via cursos de educação continuada. Todos, indistintamente, trabalham em horário integral. As funções por eles desempenhadas estão em estreita correlação com as necessidades do projeto acadêmico.

Durante as reuniões foi salientada a necessidade de aumentar o número de servidores técnicos-administrativos. Considerando a quantidade de pesquisa, bem como de extensão e de atividades curriculares, o comitê de pares considera necessário aumentar o número de integrantes desta categoria.

Embora não se tenha encontrado relato específico sobre a formação do pessoal de apoio, considerando que muitos são graduados, mestres e doutores, pode-se inferir que, em geral, a formação é adequada para o atendimento das necessidades do projeto acadêmico. A instituição informa que todos têm a oportunidade de aprimoramento regular via cursos de educação continuada.

Todos os funcionários técnico-administrativos são selecionados por concurso público ou por seleção interna para aqueles ligados à FEPE-MVZ, previamente normatizados e de conhecimento público.

Quanto à promoção e à avaliação não foram encontrados relatos específicos.

## **E. Infraestrutura**

Todos os critérios mencionados nesse item são atendidos pela instituição. As construções, edifícios e equipamentos colocados à disposição do curso são suficientes para o pleno atendimento das necessidades acadêmicas e para que se possa lograr êxito quanto ao perfil proposto.

A EV-UFMG conta com salas de aulas, espaço específico para os docentes, biblioteca, duas fazendas experimentais, diversos laboratórios, espaço para lazer e recreação, equipamentos de todos os níveis e finalidades, tudo a serviço do atendimento do projeto acadêmico do curso. A instituição é dotada de todas as características necessárias, em termo de infraestrutura física, para o pleno desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Ademais a instituição encontra-se em plena reforma e atualização de várias de suas instalações.

A Biblioteca da EV-UFMG integra, juntamente com mais 28 bibliotecas, o Sistema de Bibliotecas da UFMG - SB/UFMG. O acervo é composto por obras de referência, dissertações, teses, folhetos, livros textos, fitas de vídeos, CD-ROMs e periódicos nacionais e estrangeiros. O acesso às estantes é livre e o empréstimo domiciliar está disponível para a maioria das obras, com exceção de obras de referência, periódicos e livros de coleção de reserva. Ocupa espaço físico de 1.522m<sup>2</sup> no qual se encontram: recepção, guarda-volumes, setores de empréstimo e referência, acervo principal, salões de leitura, cabines de estudo em grupo e individuais e área administrativa, que envolve setor de periódicos, chefia, processamento técnico, secretaria e reprografia. Possui mais de 15.000 títulos no seu acervo, com um total superior a 22.000 exemplares pertinentes com as necessidades do curso. O número total de empréstimos, no ano de 2011, superou 25.000. Representa um dos pontos fortes da EV-UFMG.

Todo o acervo da Biblioteca encontra-se informatizado, podendo ser acessado via web no site [www.bu.ufmg.br](http://www.bu.ufmg.br) e o *software* utilizado é o *Pergamum*. Os mecanismos de funcionamento da biblioteca são plenamente adequados à implementação do projeto acadêmico e de total conhecimento dos corpos docente e discente.

A biblioteca conta no seu quadro de funcionários com três bibliotecários e seis auxiliares administrativos, além de funcionários para serviços gerais. Os funcionários têm sempre a oportunidade de participar de treinamentos oferecidos pela Universidade com o objetivo de melhorar a qualidade e o desempenho nas atividades realizadas. Proporciona também treinamento contínuo, visando capacitar e habilitar os usuários sobre o emprego de novas tecnologias, buscando torná-los autossuficientes na utilização dos serviços e produtos oferecidos.

Toda a infraestrutura do curso encontra-se integralmente a serviço do atendimento do projeto acadêmico do curso. Ressalta-se ainda que várias das instalações físicas encontram-se em fase de reforma e ampliação.

Em todos os departamentos existe uma grande quantidade de laboratórios, devidamente equipados, com equipamentos e material renovável em quantidade suficiente e em conformidade ao processo ensino-aprendizagem. As condições de segurança parecem ser adequadas e do conhecimento dos usuários. A instituição possui laboratório de informática bem equipado para o uso exclusivo dos alunos da graduação, além de outros modernos recursos de informática. Todos os docentes contam com computadores ligados à rede local e *internet* em seus gabinetes e cada laboratório tem autossuficiência na informatização de dados.

O Hospital Veterinário atende as atividades de ensino e pesquisa, como clínica médica e cirúrgica de pequenos e grandes animais, dotado de vários ambulatórios, laboratórios, centro cirúrgico, e outras facilidades para a formação acadêmica dos estudantes, treinamento de pós-graduandos, residentes das diferentes áreas profissionais, além de constituir um projeto de extensão, com atendimento de grande número de pessoas, tanto da zona urbana como rural. As características, quantidade e funcionalidade das instalações são adequadas e suficientes para as atividades educativas e de prestação de serviços à comunidade, contando com salas confortáveis para os estudantes, bolsistas, residentes e clientes (proprietários dos animais) que concorrem ao mesmo. Embora não se tenha constatado a existência formal de plano de manutenção, atualização e expansão do HV e de seus equipamentos, a direção informou sobre projetos de ampliação e reestruturação de setores daquele hospital.

A EV possui duas fazendas com o objetivo de possibilitar o envolvimento dos estudantes em sistemas de produção de diferentes espécies zootécnicas, onde se ministram aulas práticas para a graduação e pós-graduação, desenvolvem-se atividades de pesquisa e de extensão, especialmente nas áreas de bovinocultura leiteira, suinocultura, avicultura, entre outras, além de ser um local onde são criadas unidades demonstrativas de avanços tecnológicos.

A instituição é dotada de todas as características necessárias, em termos de infraestrutura física e equipamentos para o pleno desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

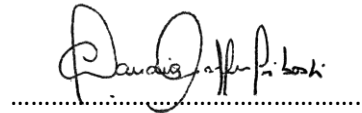
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, oferecido na cidade de Belo Horizonte (MG) pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA  
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI  
Diretora da DAES/INEP